

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO NOVO ENSINO MÉDIO NA EJA: NOVO TELECURSO?

Adrieli Carolini Aparecida de Oliveira (CNPq)¹
Unespar/Campus Paranavaí, caroliniadrieli@gmail.com

Edinéia Fátima Navarro Chilante (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, edineia.chilante@ies.unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC-Af: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: Este projeto investiga a implementação da Educação a Distância (EaD) no Novo Ensino Médio para a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) no estado do Paraná, conforme a Deliberação 004/2021. A pesquisa foca nas implicações dessa abordagem para o acesso, permanência e conclusão da educação básica pelos jovens e adultos e idosos que procuram a EJA. A análise parte da premissa de que a integração da EJA com a Lei Federal 13.415/2017, que introduziu mudanças significativas no Ensino Médio, tem levado a uma padronização da modalidade, com uma crescente ênfase na EaD. Desde a sua criação pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1996, oferece uma segunda chance para aqueles que não completaram os estudos na idade apropriada. A modalidade visou inicialmente combater o analfabetismo e promover a inclusão social, com um foco na alfabetização funcional. No entanto, a Emenda Constitucional 14/96 e alterações subsequentes reduziram a responsabilidade estatal para com a EJA, limitando sua obrigatoriedade e mantendo apenas a gratuidade. Com a introdução da Lei 13.415/2017, o Novo Ensino Médio trouxe uma nova configuração curricular, que inclui itinerários formativos e uma reorganização do currículo, impactando a EJA. A Deliberação 004/2021 permitiu que até 80% da carga horária da EJA fosse oferecida a distância. Esta mudança reflete um retorno aos modelos históricos de educação a distância, como o telecurso, que buscava rapidamente inserir alunos no mercado de trabalho. Contudo, a transição para uma oferta predominantemente a distância pode estar comprometendo a qualidade da EJA. A padronização e a ênfase na EaD podem desviar a modalidade de suas origens, que visavam uma educação mais contextualizada e acessível. O desafio é garantir que a EaD na EJA não se torne um novo telecurso, onde a formação rápida e mercantilizada possa substituir a educação de qualidade e crítica. A pesquisa conclui que, embora a EaD possa aumentar o acesso à educação, é essencial que as políticas e práticas assegurem a efetiva inclusão e formação crítica dos estudantes adultos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Novo Ensino Médio, Educação a Distância.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Adrieli Carolini Aparecida de Oliveira.